

Ruth Guimarães foi uma poetisa, cronista, romancista, contista e tradutora brasileira que publicou 51 obras durante seus anos de atividade. Dentre suas obras, destacam-se duas: **Contos negros**, uma coletânea rica de histórias curtas, coletadas pela autora, com foco em narrativas comuns às comunidades negras do Brasil, e **Contos índios**, uma coletânea de histórias que foram extraídas apenas de registros orais, recontados pela autora. Os contos são resultado de uma pesquisa de campo no Médio Vale do Paraíba do Sul, tendo como centro a cidade de Cachoeira Paulista. Ambos os livros foram escritos nos anos 90, no entanto, se mantinham inéditos por motivos pessoais da autora, até que, em 2020, os dois livros foram publicados para comemorar o que seria o centenário da autora, falecida em 2014.



Inaugurando o ano expositivo da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, em 11 de abril, a mostra **Folhas de Outono**, do norte americano John Nicholson, ex-professor da escola, com curadoria de Zenon Valcacer, reúne cerca de trinta trabalhos recentes do artista. São oito pinturas abstratas de grandes dimensões e 23 telas figurativas com inspiração na obra do precursor do fauvismo, Henri Matisse (1869-1954). “Inicialmente muito influenciado pelo expressionismo abstrato americano, passando também pela figuração e, posteriormente, pela abstração lírica à qual se dedica até hoje, Nicholson chega ao outono de sua carreira com completo domínio gestual. Sua paleta de cores puras parece evocar o sutil limite entre a transcendência onírica e o chamamento radical da realidade”, avalia o curador.

Parque Lage. Cavalariças. Rua Jardim Botânico, 414.
De quinta a terça, das 10 às 17h - Entrada gratuita até 10 de junho.
Acrílico sobre tela, 1.20m x 1.50m, de 2023, presente na exposição. <



O Tempo e o Vento é um filme brasileiro épico de ficção histórica com direção de Jayme Monjardim e roteiro por Letícia Wierzchowski, Marcelo Ruas e Tabajara Ruas, adaptado do primeiro volume da série homônima de romances históricos do escritor gaúcho Érico Veríssimo. O filme conta a história de 300 anos da família Terra Cambará e da família Amaral, a partir do ponto de vista de Bibiana. A história de luta entre as duas famílias começa nas Missões e se estende até o final do século XIX. O longa também mostra a formação do estado do Rio Grande do Sul e as disputas de território entre as coroas portuguesa e espanhola. O filme venceu o Troféu Lente de Cristal de Melhor Filme no 5º Cinefest Brasil/Montevidéu, além de contar com mais de 700 mil espectadores.



Você sabia?

Você sabia que no dia 22 de abril se homenageia o Dia Internacional da Mãe Terra? Conhecida também como Dia da Terra, a data tem como intuito aumentar a conscientização sobre a fundamental necessidade de preservação da Terra, com discussões sobre os problemas de contaminação, conservação da biodiversidade e outras questões ambientais. A data foi originalmente concebida por Gaylord Nelson, um senador norte-americano conhecido por sua defesa e ativismo ambiental durante os anos 60. No dia 22 de abril de 1970, o senador liderou uma manifestação que levou cerca de 20 milhões de cidadãos, em sua grande maioria estudantes, para as ruas exigindo que os líderes políticos tomassem ações concretas contra os danos ambientais causados pela exploração selvagem dos recursos naturais, poluição inconsequente, guerras etc.

